

POSITIVOS OS RESULTADOS DA... Lavradores da Alta Paulista e Sorocabana

(Conclusão da 1.ª pág.)

sendo que, desse total 1362 — ao Hospital das Clínicas, 1483 à Santa Casa de Misericórdia, 521 ao Hospital São Paulo, 171 ao Hospital Matarazzo e 129 ao Hospital Sântitas. Para a Divisão do Serviço de Tuberculose foram encaminhados para exames, tratamento e internações, 689 pessoas portadoras de tuberculose. Ao Departamento de Profilaxia da Lepra 36, enquanto outras 524 foram encaminhadas à Psiquiatria.

São pessoas oriundas de todos os quadrantes do país e que vêm a São Paulo em busca de tratamento no Hospital das Clínicas.

Sem exceção, todos já ouviram falar daquele Hospital, por esse Brasil a fora, e para aqui ocorrem na esperança de encontrar o lenitivo para os seus males. Doentes portadores de lepra aqui procuram o milagre da cura e da recuperação; pais trazem seus filhos portadores de doenças congênitas e, igualmente, esperam poder vê-los curados.

Casos de desajustamentos sociais foram encaminhados ao Serviço Social do Palácio do Estado, em número de 262, enquanto receberam assistência social adequada 822 menores, que foram apresentados ao Serviço Social de Menores, enquanto outros 21 foram encaminhados ao Juizado de Menores da Capital. Para trabalho foram encaminhadas 348 pessoas ao mesmo tempo em que a outras 349 foram fornecidos passes de retorno às suas cidades natais.

ATIVIDADES DIVERSAS

O Setor Médico do Serviço de Assistência Social do Palácio do Governo atendeu a um total de 13.120 pessoas, das quais 6.936 para consultas, 4.201, depois de examinadas foram encaminhadas a hospitais e 233 a sanatórios para tuberculosos. Por 151 vezes locomoveram-se os médicos do setor para visitas domiciliares.

Após passar pelo Setor Médico, procura o assistido a Farmácia, a fim de conseguir o medicamento receitado e, em consequência, aquele Setor distribuiu cerca de 34.850 medicamentos diversos. Ainda, em decorrência do Setor Médico, a enfermagem aplicou cerca de 3.591 injeções, enquanto 1.537 pessoas receberam curativos naquele Setor.

Outro problema que aflige aos assistidos é o de ordem dentária. Bem atestam os números ora apresentados. 2.708 extrações foram feitas e 148 curativos efetuados. Dos portadores dos males dessa origem, 81 casos foram encaminhados à Faculdade de Odontologia, por se tratar de processos infecciosos, cujo tratamento demandava mais estudo e melhor aparelhamento.

Foram percorridos 285.829 quilômetros pelas viaturas do Setor de Transportes, tendo sido procedidas 2.568 remoções, 151 visitas médicas, 96 visitas domiciliares do Setor Social, 886 mudanças e 2.103 transportes gerais.

Pela Triagem do Serviço passaram 58.016 pessoas recebendo, posteriormente, os encaminhamentos adequados.

Merecem, contudo, destaque, os números que vêm a seguir e que procedem do Almoxarifado da Assistência Social. Foram distribuídos 4.336 quilos de arroz, 4.507 de feijão, 7.465 de batatas, 1.017 de carne moída, 2.311 de fubá, 3.889

de macarrão, 350 de açúcar, 179 de banana, 300 de cebolas, 3.788 latas de leite condensado, 2.433 de leite em pó, 619 pacotes de maizena, 5.788 de sopa em pó, 1.380 litros de óleo combustível, 363 caixas de laranja, 229 pacotes de aveia, além de doce, soja, farinha de trigo, mandioca, pó de café, balas, margarina, flocos de milho, mistura para bolo, sal, conservas em geral, mel de abelha, etc.

Após estudos pelo Setor Social, aprovação e encaminhamento pela Chefia do Serviço, foram concedidos, ainda através do Almoxarifado, 15 cadeiras de rodas, 41 aparelhos ortopédicos, 1 carro triciclo e 153 óculos.

O número de pares de calçados fornecidos foi de 337, enquanto que, entre roupas de cama, infantis, para homens e senhoras, foram concedidas 2.768 peças. Além disso foram distribuídos mobílias, artigos domésticos, papel, fio elétrico, pregos, sabão, colchões, mala de viagem, talco, lysoform, além de material escolar, este no total de 2.212 cadernos, 1.782 lapis, 363 borracha, 18 livros, 7 régua e 3 caixas de lapis de cor e giz.

Este, em síntese, o movimento do ano findo ocorrido no Serviço de Assistência Social do Palácio do Governo. Para completar a movimentação dos números, faltam ainda citar aqueles que expressam a atividade do setor de Relações Públicas. Foram visitadas 226 firmas e feitas outras 217 revisitas. Esses dois números, tão somente poderiam expressar o movimento de um setor. Mas, em

verdade, justificam uma grande parcela dos outros aqui citados. As visitas e revisitas revelam os contatos que foram estabelecidos entre a Assistência Social do Palácio e firmas e entidades particulares. Desses contatos resultam as doações que têm sido feitas e que, de certo modo, têm permitido, por assim dizer, a consecução dos fins que se propôs o Serviço.

COLABORAÇÃO

Cabe aqui ressaltar, de maneira acentuada, a colaboração de algumas firmas e entidades para com a Assistência Social do Palácio. Não fôra ela e jamais se teria chegado ao nível alcançado. Entretanto, mais, muito mais se poderia fazer em benefício dos assistidos e desajustados que procuram alento para seus males. Por não ser oficial, criado por lei, não dispõe o Serviço de Assistência Social do Palácio do Governo de verbas próprias que lhe permitam desenvolver o trabalho encetado. É preciso que haja colaboração de outras empresas e entidades. Se cada uma delas der uma pequena parcela, haverá o suficiente para dividir entre aqueles que nada têm. E não só de São Paulo, da Capital, são os assistidos. Vêm de todos os Estados, principalmente das Unidades vizinhas à nossa. E necessários assistidos. A penúria em que vivem alguns é tamanha que não se justifica a passividade. Há que socorrê-los. É imperioso que se faça, por uma questão da caridade, humanidade e por espírito de respeito ao nosso semelhante.

Prêmios da Marinha Brasileira para universitários nacionais

A Comissão Supervisora do Plano dos Institutos — COSUPI, do Ministério da Educação e Cultura, convidou o prof. Gama e Silva, Reitor da USP, a presidir a comissão local, com assessoria da Marinha Brasileira, que deverá escolher a melhor contribuição apresentada por universitários sobre o tema "Importância Social da Marinha". O concurso visa estabelecer a compreensão que deve existir entre o meio universitário e as forças armadas do país, tendo direito a concorrer candidatos de ambos os sexos, matriculados em quaisquer escolas de nível superior, em todo o território nacional.

Serão duas as fases do concurso. Na primeira, os candidatos apresentarão trabalhos relativos ao tema enunciado, com o limite máximo de 20 páginas, em papel al-

maço, datilografado em dois espaços, sem rasuras. Na segunda fase, os candidatos selecionados serão considerados "finalistas" e terão direito a participar do "curso final", que constará da elaboração de um trabalho versando sobre o tema: "Contribuição da Marinha para o Desenvolvimento Nacional".

PRÊMIOS E PRAZOS

O finalista de cada Estado receberá da autoridade naval sediada em sua Capital um diploma, além de um brinde cuja entrega constituirá uma solenidade com a devida cobertura da imprensa e TV locais.

Serão selecionados na segunda fase quatro vencedores que, sendo do sexo masculino, terão direito a uma viagem a Suez, dois em cada viagem, por ocasião da substituição dos contingentes do Brasil, integrados nas forças da ONU.

Dentre os quatro selecionados, as senhoras ou senhorinhas terão direito a duas passagens — uma para acompanhante da família — via aérea para Buenos Aires, ida e volta.

O limite da entrega do primeiro trabalho vai até 19 de março, sendo que o julgamento e a divulgação dos vencedores dar-se-á em 1.º de abril. Para o segundo trabalho, o prazo se finda em 1.º de maio, dando-se o julgamento entre 10 e 20 do mesmo mês, verificando-se a chegada dos vencedores ao Rio de Janeiro no dia 30 subsequente.

A entrega dos prêmios será no dia 11 de junho, no Ministério da Marinha.

REMANEJAMENTO DE RÊDE DE ÁGUA EM SANTOS

O Secretário Silvio Fernandes Lopes autorizou ontem (4) a execução de remanejamento da rede distribuidora de água no Jardim Santa Maria, em Santos, por administração direta do Serviço de Água de Santos e Cubatão — SASO — A linha a ser remanejada tem extensão de 1.700 metros de tubos de 2 polegadas.

Diversas foram as reivindicações apresentadas no domingo, em Presidente Prudente, pelos lavradores da Alta Paulista e Sorocabana, concentrados na Câmara Municipal daquela cidade sob a presidência do secretário da Agricultura, sr. Oscar Thompson Filho, e com a presença dos srs. Florivaldo Leal prefeito, local; Américo Westin, prefeito de Presidente Bernardes; José Atala, representante da Câmara Municipal; João Pedro Gomes, presidente do Circulo Operário e dos Sindicatos dos Trabalhadores da Alta Paulista; Julio Cortes, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais; José Rotta, da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado de São Paulo, além de técnicos da Pasta da Produção.

O secretário Thompson Filho, referindo-se mais especificamente à situação dos lavradores face à prolongada estiagem, relatou providências já adotadas pela pasta que dirige, junto ao governo da União e do Estado, no tocante ao apoio técnico e financeiro aos agricultores prejudicados. Paralelamente a essa exposição ouviu as solicitações formuladas em nome dos lavradores pelo sr. João Pedro Gomes, no tocante à fixação dos preços mínimos na região, principalmente para o amendoim e algodão. Concordou o sr. Thompson Filho que o preço mínimo, ora em vigor, não atende nem mesmo a alta do custo operacional de maquinaria agrícola. Apoiou, também, a pretensão no sentido de que o preço mínimo para a saca de amendoim, de 25 quilos, deve fixar-se em Cr\$ 5.000,00 e a arroba do algodão em Cr\$ 4.500,00.

O titular da Produção, em resposta à indagação sobre estatuto do Trabalhador Rural, disse que estão sendo tomadas medidas a fim de que o mesmo seja cumprido pelos fazendeiros e agricultores, ao mesmo tempo em que a Secretaria ultima preparativos para que o IAPI atenda, provisoriamente, aqueles trabalhadores, até que fiquem definitivamente assentadas as bases pelas quais o Estatuto os atenderá.

Outro problema praticamente solucionado é o referente à revisão das indenizações relativas aos danos causados pelo granizo bem como sua extensão às demais culturas, não apenas ao algodão. Concordou o sr. Thompson Filho que aqueles recursos tornaram-se irrisórios em virtude da inflação, impondo-se uma atualização, semestralmente. Estudos nesse sentido se vêm processando em ritmo acelerado

obtivando a atualização da ver destinada àquela assistência. Afiçou o secretário da Agricultura que não há atraso no pagamento dessa indenização a q depende apenas do laudo do ag nome, e é feita em 24 horas.

A solicitação de sementes, g tuitamente, não pode ser atend cessão. No entanto, as lavou arrazadas pela seca e pelo gran do dia 28 de janeiro, que vão erradicadas para segunda cultu será fornecida semente, gratui mente, a título de reposição, conformidade com laudo forn do pelo agrônomo regional. Se fornecidas, principalmente, sem tes de amendoim.

Ao final da reunião foi vent da a questão referente à err cação dos pomares afetados p cancro cítrico. Essa providên deve ser atendida por verba deral no entanto decorridos anos, ainda, o caso está em dep dência. O sr. Oscar Thompson lho informou que já esteve no l de Janeiro tratando da 'questão ao citar as medidas em andam to lembrou que este trabalho i beria à SUPRA realizar. Ne sentido alertou os trabalhado do campo quanto às atividades t quele organismo junto à classe ral no interior de São Paulo.

A Secretaria da Agricultura, ab vés de seu titular, dirigiu-se ao Mário Beni, presidente da CAGE quanto a ser apressada a desc ga de caminhões daquele óru que se processa morosamente, comunicou as providências vis do a fiscalização rigorosa das l lenças distribuídas pelas firm compradoras de cereais, que w acusando sensíveis falhas em P sidente Prudente.

PROTEÇÃO E ELVAÇÃO DAS RAÇAS EXÓTICAS DO BRASIL NOS SÉCULOS XVI A XVII

Foi editada pela "Revista t Tribunais" uma separata da d vista da Faculdade de Direito, USP, contendo um trabalho autoria do Prof. Dr. Waldemar M reira, sobre o tema: "A Política Proteção das Raças Exóticas Brasil nos Séculos XVI a XVII

A obra é um relatório do Te B, da III.ª Seção — A Organi ção Social e o Direito, do Temá do V.º Colóquio Internacional Estudos Luso-Brasileiros, celebra de 2 a 8 de setembro de 1963, i Coimbra

A VISO PREÇO PARA A VENDA AVULSA dos "DIÁRIO DO EXECUTIVO" e "DIÁRIO DA JUSTIÇA"

NÚMERO DO DIA Cr\$ 20,00
NÚMERO ATRASADO do ano corrente .. Cr\$ 25,00

DIÁRIO DO EXECUTIVO GOVÊRNO DO ESTADO

DECRETO N. 43.022, DE 3 DE FEVEREIRO DE 1964

Reduz tempo mínimo de interstício

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, Governador do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Decreta:

Artigo 1.º — Nos termos do disposto no artigo 10 parágrafo único do Decreto-lei n. 13.654, de 6 de novembro de 1943, fica reduzido a metade o tempo mínimo de interstício no posto de 1.º tenente médico do Quadro de Saúde, visto não existirem oficiais nesse posto, com a totalidade de interstício exigido para promoção.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 3 de fevereiro de 1964.

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS

Aldevio Barbosa de Lemos

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, em 4 de fevereiro de 1964.

Miguel Sansigolo

Diretor Geral — Substituto

DECRETO N. 43.023, DE 3 DE FEVEREIRO DE 1964

Reduz tempo mínimo de interstício

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, Governador do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Decreta:

Artigo 1.º — Nos termos do disposto no artigo 10 parágrafo único do Decreto-lei n. 13.654, de 6 de novembro de 1943, fica reduzido a metade tempo mínimo de interstício no posto de aspirante a oficial da Força Pública do Estado de São Paulo, visto não existirem oficiais nesse posto, com a totalidade de interstício exigido para promoção.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor a contar de 31 de dezembro de 1963.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 3 de fevereiro de 1964.

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS

Aldevio Barbosa de Lemos

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, em 4 de fevereiro de 1964.

Miguel Sansigolo

Diretor Geral — Substituto